

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800 - Fax (92) 3303-7820, Manaus-AM
<http://www.embrapa.br>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Pesquisas com dendezeiro no Estado do Amazonas



Foto: Edson Barcelos

2.ª Tiragem: 70 exemplares

CGPE 12745

Embrapa
Amazônia Ocidental

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Embrapa

Amazônia Ocidental

Manaus - AM
Abril de 2006



As pesquisas com dendezeiro desenvolvidas pela Embrapa Amazônia Ocidental estão relacionadas ao melhoramento genético, manejo da cultura e a sua utilização para produção de biodiesel.

A maior parte das pesquisas está concentrada no Campo Experimental do Rio Urubu (CERU), localizado a aproximadamente 160 Km de Manaus (AM), no Município de Rio Preto da Eva (AM). No CERU existem 420 ha de plantios experimentais incluindo ensaios de melhoramento genético, práticas culturais, bancos de germoplasma de dendê (*Elaeis guineensis*), de origem africana, e caiaué (*Elaeis oleifera*), de origem americana, e campos de produção de sementes comerciais.

Além da área de cultivo, o CERU dispõe de uma usina para processamento de três toneladas de cachos de dendê/hora e uma usina, recentemente instalada, com capacidade de produção de 1.000 L de biodiesel/dia pelo processo de transesterificação, desenvolvido pelo Instituto Militar de Engenharia, instituição parceira da Unidade nas pesquisas relacionadas ao uso do óleo de dendê para produção de energia renovável.

Entre os objetivos dos diversos projetos em andamento destacam-se: avaliação de híbridos interespecíficos F1 e de retrocruzamentos entre as espécies *E. oleifera* e *E. guineensis*, visando à introdução de características do caiaué no dendezeiro, principalmente a resistência à anomalia denominada Amarelecimento Fatal; avaliação de germoplasma de caiaué coletado na Amazônia Brasileira e de acessos de



dendê introduzidos da África, visando identificar genótipos de interesse para o melhoramento genético da cultura; aprimoramento da adubação utilizada; e avaliação do uso de culturas intercalares na fase improdutiva da cultura (três anos após plantio), como alternativa para geração de renda em projetos para agricultura familiar.

Uma das contribuições mais importantes da Embrapa para a dendecultura nacional é a produção de sementes germinadas de categorias melhoradas. São produzidas oito categorias comerciais híbridas do tipo *Tenera*, provenientes de cruzamentos entre genitores tipos *Dura* (de origem Deli) e *Pisífera* (de origem La Mé). Os campos de produção de sementes são constituídos de genitores selecionados a partir do desempenho de suas descendências em testes de progênes em função da produtividade de óleo, crescimento em altura e resistência a doenças. Esses genitores foram introduzidos por meio de um acordo de cooperação técnica com o Cirad (Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement), e são também testados em centros de pesquisa da África e da Ásia, o que permite à Embrapa produzir sementes com qualidade reconhecida em nível internacional. O processo de produção passa por controle minucioso em todas as fases, adotando-se métodos que garantem legitimidade, pureza e qualidade do produto. A capacidade atual de produção é de aproximadamente 2 milhões de sementes germinadas/ano (o suficiente para o plantio de 10 mil ha/ano), com potencial para atingir 4 milhões em médio prazo, caso ocorra aumento da demanda.

